

V Encontro Nacional do Programa Nacional de  
Alimentação Escolar: Convergência de Políticas  
Públicas

**Resgate Histórico da  
Educação Alimentar e  
Nutricional no Brasil: alguns  
desafios e dilemas**

Profa Ligia Amparo da Silva Santos  
Universidade Federal da Bahia  
CECANE-Bahia  
Salvador, Bahia, novembro 2010

# **Resgate Histórico da Educação Alimentar e Nutricional no Brasil: alguns desafios e dilemas**

- **A EAN em diferentes momentos históricos – século XX e XXI**
- **Como se configura a educação alimentar e nutricional no século XXI?**
- **A EAN e o PNAE: enfrentamentos e desafios**

# **A EAN em diferentes momentos históricos – século XX e XXI**

# A educação alimentar e nutricional no século XXI

- Anos 1940-1960: o “mito da ignorância”
- Anos 1970-1980: acesso à alimentação
- Anos 1990-2010: acesso à informação

# A educação alimentar e nutricional no século XXI

## Anos 1940-1960: o “mito da ignorância”

- As práticas educativas que se tornaram um dos pilares das políticas de alimentação e nutrição do período.
- Fator considerado como determinante da fome e da desnutrição na população de baixa renda, o grupo destinatário dessas ações educativas.
- Assim, o desenvolvimento de instrumentos adequados para a correção de hábitos errôneos nessas populações, ensinando ao pobre a comer. Uma concepção de educação centrada na mudança do comportamento alimentar.

# **A educação alimentar e nutricional no século XX-XXI**

## **Anos 1970-1980: acesso à alimentação**

- **Binômio alimentação-educação x binômio alimentação-renda.**
- **A renda como principal obstáculo para se obter uma alimentação adequada.**
- **Suplementação alimentar passaram a ser o eixo norteador das políticas.**
- **A EAN crítica e os princípios da pedagogia crítica dos conteúdos, de orientação marxista, considerando que a educação nutricional não é neutra, como também não pode seguir uma metodologia prefixada.**

# A educação alimentar e nutricional no século XX-XXI

Anos 1990-2010: acesso à informação

- A segurança alimentar e nutricional concebendo a alimentação como um direito humano.
- A concepção da promoção das práticas alimentares saudáveis, na qual a alimentação tem sido colocada como uma das estratégias para a promoção da saúde.
- EAN para todos e não apenas para grupos biológica ou socialmente vulneráveis.

## QUADRO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL NOS DIFERENTES PERÍODOS

ASPECTOS	ANOS 1940-60	ANOS 1970-80	ANOS 1990-2000
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Correção dos hábitos alimentares errôneos	Superação das causas básicas da problemática nutricional, instrumento de fortalecimento das classes populares na luta contra a exploração. Proposição que emerge no período que não substitui a perspectiva anterior.	Subsidiar os indivíduos com informações sobre alimentos, alimentação e prevenção de problemas nutricionais que auxilie na tomada de decisões
CONHECIMENTOS PRIORITÁRIOS PARA A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	Métodos e técnicas educativas Princípios da alimentação correta	Determinação social e econômica da fome e desnutrição e dos hábitos alimentares. Hábitos alimentares e cultura alimentar	Conhecimento das práticas alimentares e a sua determinação. Alimentação e cultura Informação, comunicação e mídia. Segurança alimentar e direito à alimentação Promoção da saúde.
MÉTODO DE ENSINO QUE TEM INFLUENCIADO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Ênfase na dimensão técnica.	Ênfase na dimensão política. A busca da relação dialógica entre os atores da aprendizagem	Enfoque na transmissão, porém demanda articulação da dimensão técnica e política aliando as intervenções individuais e coletivas.



# A educação alimentar e nutricional no século XXI

## Relevância de temas:

- **Segurança alimentar:** a alimentação enquanto um direito.
- **Promoção da saúde:** promoção de práticas alimentares saudáveis e estilo de vida saudáveis.
- **Crescente importância dos campos da comunicação e informação.**
- **Desenvolvimento sustentável**

# **A educação alimentar e nutricional no século XXI**

**Dessa forma:**

- A educação alimentar e nutricional vista como uma estratégia fundamental para enfrentar os novos desafios no campo da saúde, alimentação e nutrição.**

# **A educação alimentar e nutricional no século XXI**

## **Contudo...**

- **Embora reconhecida há poucas referências sobre o seu arcabouço teórico- metodológico e operacional, bem como os seus limites e possibilidades.**

# A educação alimentar e nutricional no século XXI

Há um suposto paradoxo:

- Ao mesmo tempo em que é apontada a sua importância estratégica, o seu espaço não está claramente definido...
- “A educação alimentar e nutricional está em todos os lugares e, ao mesmo tempo, não está em lugar nenhum”.

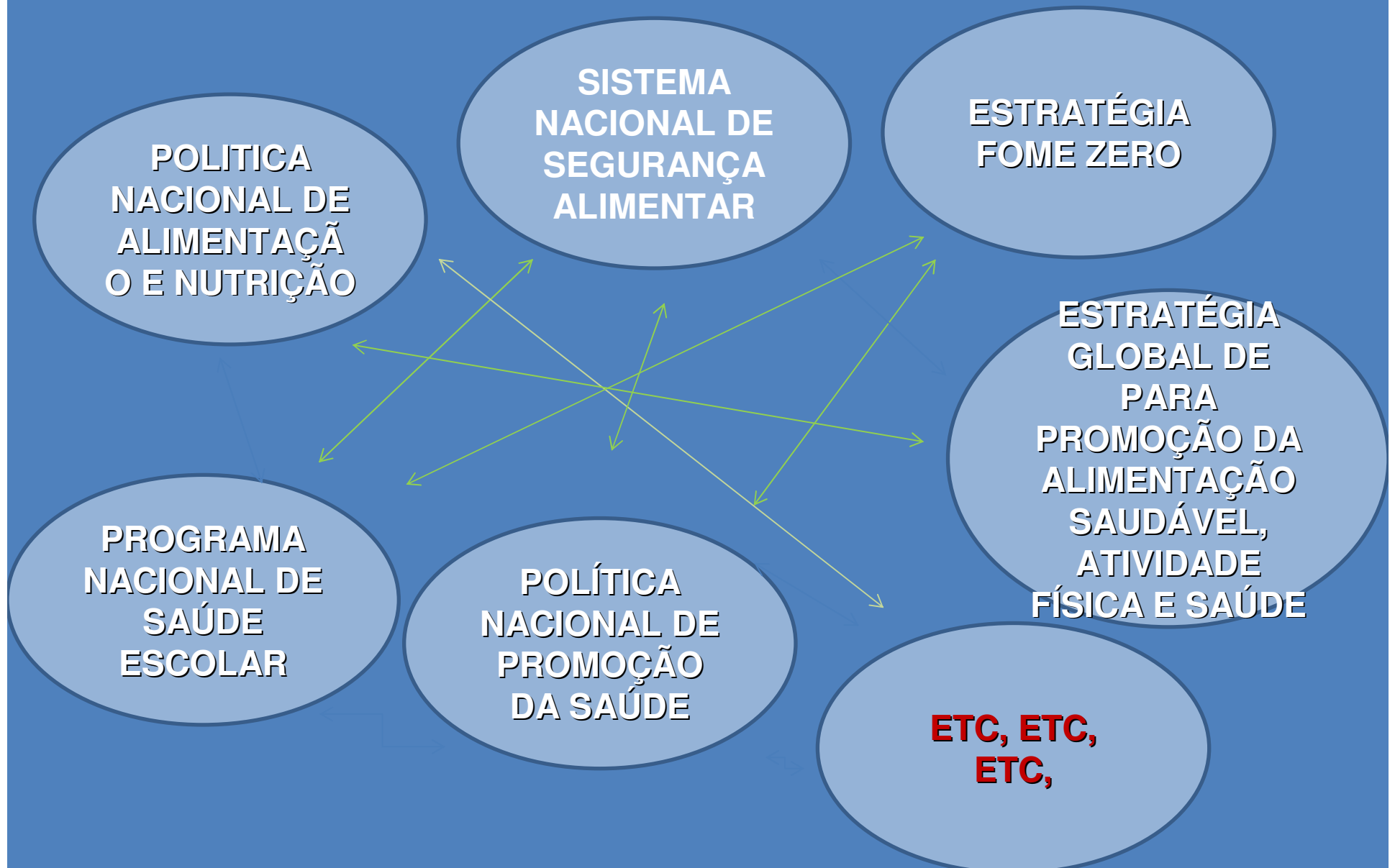
# O que estamos fazendo hoje no Brasil?

**MDS, MS e MEC/FNDE**

# **A EAN no campo das políticas públicas**

- **No âmbito das políticas públicas, a EAN tem sido alvo de debates na busca de concebê-la como uma ação governamental, particularmente a partir dos meados dos anos 2000.**

# A EAN no campo das políticas públicas



# MDS - COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Diversos projetos educativos : Educação a Mesa, Criança Saudável, Educação Dez, Cozinha Brasil, Alimentação Inteligente e Eu aprendi
- Tema educação, alimento e o ato alimentar, a cultura alimentar, diversidade regional e a questão da biodiversidade e sustentabilidade ambiental.
- Abordagem teórico-metodológica: “transformadora” e dialógica, assumindo uma perspectiva “problematizadora”, com vistas a ultrapassar uma visão puramente instrumental e instrucional da educação, e passar considerá-la como uma forma de realização da pessoa
- Fortalecer a educação alimentar e nutricional enquanto *política de Estado*.



# **MS – COORDENAÇÃO GERAL DE PAN AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

- **As ações de Promoção da Alimentação Saudável no qual a educação alimentar e nutricional aparece como estratégica no seu campo de atuação.**
- **Em 2006 e 2008 dos I e II Fórum de Educação Alimentar e Nutricional para a Promoção da Saúde e Direito Humano à Alimentação Adequada com objetivo discutir o tema da EAN “como processo e ferramenta fundamental para a Promoção da Saúde” e, “as atuais práticas de educação em saúde e o uso de métodos e técnicas de EAN como estratégia de promoção da alimentação saudável, saúde e constituição da cidadania dos sujeitos, contribuindo para o seu empoderamento no cuidado com a própria saúde**
- **Guia Alimentar para a População Brasileira, lançado em 2005.**
- **Programa Saúde na Escola (PSE) em 2007.**

# MEC/FNDE – O PNAE E A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

- A Escola como o lócus prioritário de formação de hábitos e escolhas alimentares saudáveis.
- A Portaria Interministerial no 1.010/2006, que institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e de nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional, em que as ações de educação alimentar e nutricional é um dos eixos prioritários.
- Projetos como “Dez Passos para Alimentação Saudável na Escola”, em parceria com o MS, “Projeto Criança Saudável Educação Dez” com o MDS, “Projeto Alimentação Saudável nas Escolas” com a ANVISA, Projeto Educando com a Horta Escolar, juntamente com a FAO.
- Projeto Político Pedagógico

# A EAN no campo das políticas públicas

**MDS** -

COORDENAÇÃO  
GERAL DE EDUCAÇÃO  
ALIMENTAR E  
NUTRICIONAL  
**EAN AÇÃO  
ESTRUTURANTE DO  
FOME ZERO**

**MS** – COORDENAÇÃO  
GERAL DE PAN AÇÕES  
DE PROMOÇÃO DA  
SAÚDE **E EAN COMO  
ESTRATÉGICA**

- I E II FÓRUM DE EAN
- GUIA ALIMENTAR

**MEC/FNDE** – O PNAE E A  
PROMOÇÃO DA  
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL  
NAS ESCOLAS – A **EAN É  
UM DOS EIXOS  
PRIORITÁRIOS**

# **A EAN no campo das políticas públicas**

- **A EAN é menos um instrumento do que um dispositivo de ações conjugadas que devem envolver diferentes setores e disciplinas.**
- **Relatos de experiências exitosas, materiais educativos, programas, no âmbito central.**
- **Entretanto, em que pese seus avanços, reconhece a existência de um hiato entre as formulações das políticas e as ações desenvolvidas no âmbito local.**
- **Permanece também um hiato entre discursos e as práticas em seu torno das ações educativas.**

# **A EAN no campo das políticas públicas**

- Poucas publicações sobre as experiências nos diferentes campos.
- Abordagens metodológicas: campanhas educativas, o uso dos materiais educativos, organização de palestras.
- Prevalência do modelo biomédico.

# **A EAN E O PNAE: enfrentamentos e dilemas**

## PORTARIA INTERMINISTERIAL No- 1.010, DE 8 DE MAIO DE 2006

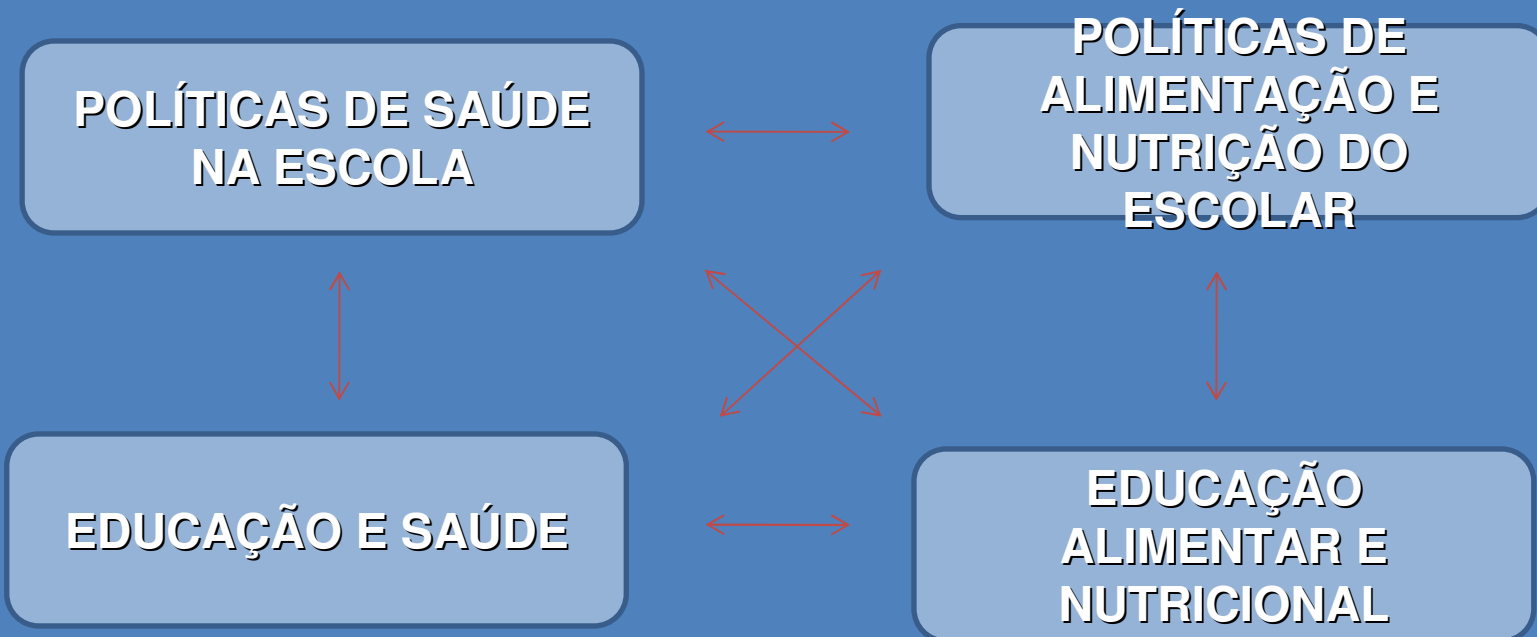
- **Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional.**

# Principais marcos

- A alimentação enquanto um direito humano.
- A EAN É um dos eixos prioritários da Promoção da alimentação saudável nas escolas.
- A promoção da alimentação saudável x ações de educação alimentar e nutricional: diferença não clara.
- A importância do envolvimento de diferentes atores: a comunidade escolar – profissionais da escola – e a família como co-responsável.
- Incorporação no projeto político da escola.



# EAN E PNAE: enfrentamentos e dilemas



# A SAÚDE NA ESCOLA

## SAÚDE ESCOLAR

Conceito baseado na prática higienista e assistencialista (desde o final do século XIX).

Três doutrinas vigentes: polícia médica, o sanitarismo, a puericultura

Uma ação do Estado de controle dos corpos em todos os aspectos da vida.

Predominância do modelo biomédico tradicional

## SAÚDE NA ESCOLA

Programa de Saúde na Escola  
- Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007

uma visão mais integral e interdisciplinar, envolvendo o contexto comunitário, ambiental e político mais amplo

Busca do modelo da promoção da saúde ( a partir dos anos 1980 e a Carta de Ottawa)

# PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

- Os três campos de atuação:
  - Educação para a saúde com enfoque integral, incluindo o desenvolvimento de habilidades para a vida;
  - Criação e manutenção de ambientes físicos e psicossociais saudáveis;
  - Oferta de serviços de saúde, alimentação saudável e vida ativa.
- A interdisciplinaridade
  - o diálogo inter-setorial, particularmente entre os Ministérios da Saúde e Educação.
  - Entre saberes, nas ações e na formação
  - Entre atores
- Mais do que uma estratégia de integração das políticas das políticas setoriais, ele se propõe a ser um novo desenho da política de educação em saúde.

# PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

- Reconhece-se que estamos ainda distantes destes objetivos.
- As ações e estratégias vigentes ainda estão mais próximas da lógica da prevenção cujas intervenções são orientadas para evitar o surgimento de doenças específicas.
- As ações ainda são isoladas e pontuais em torno de problemas específicos de saúde.

# EAN e PNAE: enfrentamentos e dilemas

- O fato é que ainda não há *espaço e tempo* no cotidiano escolar para as ações de saúde, alimentação e nutrição.
- As ações de EAN ficam diluídas, nas “frestas” da vida escolar sob forma de campanhas, intervenções pontuais, “empréstimos” de aulas, etc.
- As atribuições e desafios do programa são inúmeros e as EAN ficam secundarizadas.
- Ausência de teorias e metodologias que fundamentem práticas educativas inovadoras.

# **EAN E PNAE: enfrentamentos e dilemas**

## **QUAL É O LUGAR DA ESCOLA???**

### **Do campo de atuação para protagonista**

- Cabe-nos perguntar se a escola está preparada para este protagonismo no campo da saúde, alimentação e nutrição?
- Quem são os reais agentes deste processo e quais seriam os seus papéis?
- Que tipo de diálogo tem sido estabelecido entre os profissionais de saúde e os professores nesta construção em parceria?
- Que papel cabe ao professor neste contexto?

# E AINDA...

- **Como promover uma convergência dos objetivos precípuos da escola e da instituição saúde para uma direção que seja a mais promissora na promoção da educação e saúde integrais das nossas crianças e jovens brasileiros.**

# **A EAN E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

- Prevista pelo PSE, a inclusão dos temas da saúde nos currículos escolares.
- Os PCNs preconiza que os conteúdos de saúde devem comparecer no currículo como uma abordagem transversal e interdisciplinar.
- As perspectivas de construção curricular previstas nas atuais diretrizes um aspecto é a interdisciplinariedade.
- Temas como meio ambiente e sexualidade e a perspectiva interdisciplinar.



# A EAN E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

## ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- Historicamente - o modelo biomédico e o ensino de ciências e da biologia.
- O modelo biomédico e o modelo da promoção da saúde: saúde não como uma questão de sobrevivência e sim de qualificação da existência.
- Para além da promoção da alimentação saudável, para além de ensinar a comer certo, ensinar a pensar sobre a comida de forma certa e crítica.

# A EAN E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

- Construção da temática alimentação e nutrição enquanto **conteúdo político pedagógico**.
- Escola como espaço normatizador de condutas alimentares => Escola que desenvolvem práticas político-pedagógicas que levem aos sujeitos a refletirem sobre as práticas alimentares.

# **A EAN E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

**Temática interdisciplinar que envolva:**

- **História da alimentação e nutrição no Brasil e no Mundo – os intelectuais.**
- **As práticas alimentares contemporâneas, seus conflitos e dilemas.**
- **A relação do sujeito com o comer em uma perspectiva histórica e cultural.**
- **As próprias práticas de saúde, alimentação e nutrição são práticas históricas.**
- **ETC, ETC, ETC**

**DIANTE DISSO...  
COMO REPENSAR A EDUCAÇÃO  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL?**

**OU MELHOR, COMO CONTINUAR  
A REPENSÁ-LA....**

**ESTE É O NOSSO DESAFIO PARA O  
MILÊNIO....**

**OBRIGADA!!!**  
**amparo@ufba.br**